



Elaborado por [José Carmo](#)

Pré Market - ADVFN

Mercados - Mercados asiáticos operaram em alta, com bolsas de Tóquio, Hong Kong e Shanghai acumulando ganhos de 2,3%, 1,7% e 0,9%, respectivamente. Na zona do euro, bolsas abriram com a mesma tendência verificada nos pregões asiáticos, e o índice pan-europeu, STOXX-600, avança 0,4% até o momento. Do outro lado do atlântico, índices futuros de NY também operam em alta, enquanto o dólar (DXY) registra um ligeiro avanço contra seus principais pares.

Manhã de paz - Mercados acionários globais iniciaram dia em alta, repercutindo o arrefecimento da preocupação de um conflito maior entre EUA e Irã após o discurso ameno de Donald Trump na tarde de ontem. Ao mesmo tempo em que defendeu a operação militar que resultou na morte do importante oficial iraniano, Qasem Soleimani, o presidente americano minimizou os ataques retaliatórios iranianos, sinalizando um afrouxamento das tensões que poderiam eventualmente provocar novas investidas militares. Em suma, apesar de acreditarmos que o conflito está longe de ter sido resolvido, pelo menos por ora os mercados devem continuar apresentando uma maior acomodação, considerando ruído qualquer notícia que não promova uma retomada significativa das tensões.

Nome	Preço	Var(%)
US Dollar vs BRL	4,06	-0,01%
Euro vs BRL	4,51	-0,05%
Sterling vs BRL	5,30	-0,57%
Yen vs BRL	0,04	-0,34%

Perspectiva para safra de grãos neste ano segue positiva

O boletim mensal, divulgado ontem pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), apontou recorde histórico em suas estimativas para a safra 2019/20 de grãos. O crescimento esperado para a produção de grãos é de 2,5% nesta safra em relação à anterior, somando 248 milhões de toneladas. Destaque para a soja, cuja alta prevista é de 6,3%. A área cultivada, por sua vez, deverá crescer 1,5%. As estimativas foram revisadas devido à melhora das condições climáticas nas regiões produtoras. Por fim, esse recorde da safra reforça o bom desempenho esperado para o PIB agropecuário neste ano, favorecendo, ao mesmo tempo, os preços de alimentos, que devem ficar contidos diante da elevada oferta.

Fluxo cambial ficou negativo em US\$ 44,8 bilhões em 2019

Essa saída expressiva acabou refletindo mudanças estruturais e conjunturais da economia brasileira, como o menor diferencial de juros e a queda das exportações. Em dezembro, quando há um efeito sazonal de remessas de lucros, as saídas chegaram a aproximadamente US\$ 17 bilhões. Para 2020, o ritmo de crescimento da economia será determinante para ampliar o fluxo de investimentos para o Brasil. Porém, o diferencial de juros ainda reduzido e o recuo esperado do saldo comercial devem limitar seu potencial de recuperação.

Na China, inflação ao consumidor de dezembro continuou pressionada pelos preços de alimentos

O índice de preços ao consumidor registrou uma alta interanual de 4,5% em dezembro, mesmo ritmo do mês anterior e ligeiramente abaixo do esperado (4,7%). Assim como nas leituras anteriores, a categoria de alimentos foi a principal responsável pelo resultado, ao registrar um crescimento interanual de 17,4%, refletindo o choque de oferta provocado pela peste suína africana

Indústria alemã avançou em novembro, mas cenário segue indicando crescimento moderado

Em novembro, a produção industrial da Alemanha avançou 1,1% em relação a outubro, surpreendendo positivamente a mediana das expectativas, que sugeriam uma alta de 0,7%. O resultado reverteu apenas parte da queda de 1,7% observada no mês anterior. Essa alta na margem foi explicada pelos avanços nos setores de construção e na produção manufatureira. Na comparação interanual, contudo, houve queda de 2,6%. A indústria alemã foi uma das mais afetadas pelas incertezas globais ao longo do ano passado, principalmente no setor automotivo. Além disso, o índice PMI industrial do país segue abaixo do patamar neutro, sugerindo cenário ainda fraco para a indústria. Para o PIB da Área do Euro, esperamos um avanço de 0,1% no quarto trimestre.

Banco Mundial reduziu sua projeção de crescimento do PIB global

Em relatório divulgado ontem, o Banco Mundial reavaliou sua perspectiva de crescimento mundial para este ano de 2,7% para 2,5%, o que representa uma ligeira aceleração em relação à expectativa de crescimento de 2,4% em 2019 (reajustada de 2,6%). Os motivos para a revisão baixista foram o fraco comércio e investimento internacional já presentes no ano passado e que, segundo o Banco Mundial, permanecerão neste ano. Em relação às economias avançadas, o crescimento deverá ser de 1,4% em 2020, refletindo o fraco desempenho do setor industrial, principalmente manufatureiro. Por fim, a expectativa do Banco Mundial para os países emergentes é de um crescimento de 4,1%, com uma recuperação do crescimento concentrada em poucos países.

No radar

- A atenção do mercado doméstico estará voltada para a Produção Industrial de novembro, que será divulgada nesta manhã.

“O ignorante afirma, o sábio dúvida, o sensato reflete. ”

- **Aristóteles**

[Indicadores](#) | pg. 02

[Leitura Recomendada](#) | pg. 03

[Mundo](#) | pg. 04

[Clipping](#) | pg. 05

[Agenda & Projeções](#) | pg. 06

Dólar Comercial
4,0686 +0,41%

Dólar PTAX
4,0672 +0,00%

Dólar Turismo
4,2316 +0,00%

Euro Comercial
4,5209 +0,42%

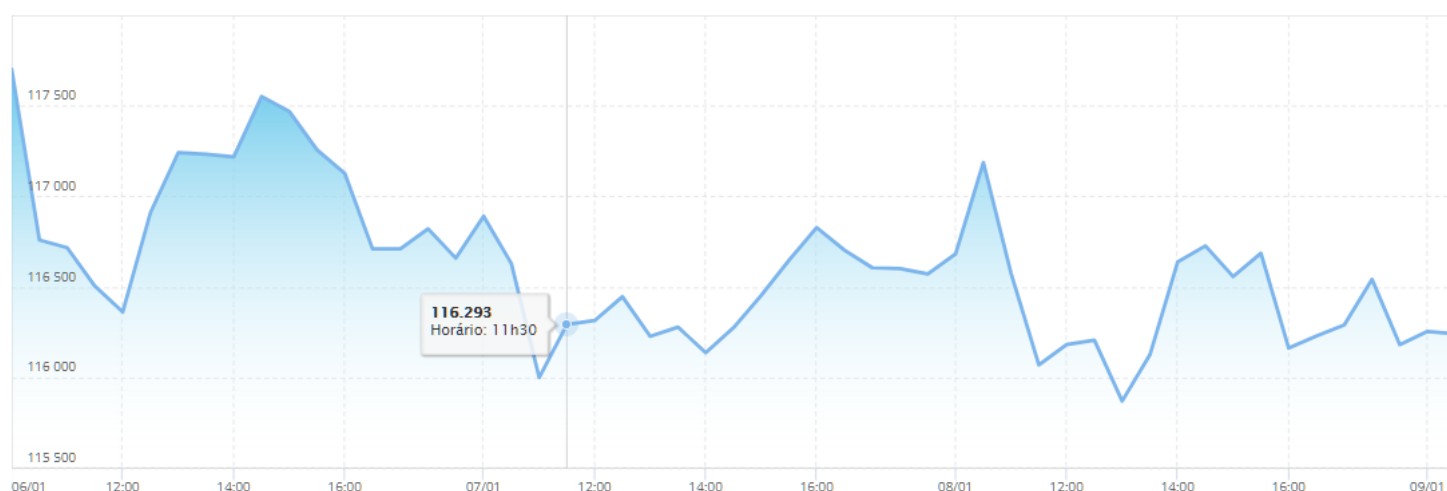
Euro x Dólar
1,1122 +0,00%

Ver Mais Moedas →

IBOVESPA

5 dias ▾

116.247 pts



Produção e investimento

Variação no período

Indicadores	2019 (1)	2018	2017	2016	2015	2014
PIB (R\$ bilhões) *	7.153	6.889	6.583	6.269	5.996	5.779
PIB (US\$ bilhões) **	1.830	1.868	2.053	1.800	1.796	2.455
Taxa de Variação Real (%)	1,0	1,3	1,3	-3,3	-3,5	0,5
Agropecuária	2,0	1,4	14,2	-5,2	3,3	2,8
Indústria	0,0	0,5	-0,5	-4,6	-5,8	-1,5
Serviços	1,1	1,5	0,8	-2,2	-2,7	1,0
Formação Bruta de Capital Fixo (%)	3,0	3,9	-2,6	-12,1	-13,9	-4,2
Investimento (% do PIB)	15,5	15,2	14,6	15,5	17,8	19,9

Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração: Valor Data. * Preços de mercado. ** Banco Central. (1) 3º trim de 2019, nos últimos 12 meses.

Bolsas	08/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	3.253	0,49	3,41	26,36	
Europa - Bloomberg 500 (**)	278	0,16	2,73	19,74	
Japão - Nikkei (**)	23.205	-1,57	-0,64	14,85	
China - Shanghai (**)	3.067	-1,22	5,32	21,39	
Ibovespa (em pontos) (**)	116.247	-0,36	4,61	26,31	
Moedas	08/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,11	-0,42	0,40	-2,94	
Iene - ¥/US\$ (**)	109,1	0,63	0,50	0,34	
Libra - US\$/£ (**)	1,31	-0,21	-0,32	3,00	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	18,82	-0,40	-2,52	-2,78	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,95	0,03	-1,23	1,39	
Real - BRL/US\$ (**)	4,06	-0,08	-1,85	9,47	
Real - BRL/€ (**)	4,51	-0,52	-1,54	6,20	
Juros doméstico	08/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	4,50	0,00	-0,50	-2,00	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	4,46	-0,03	-0,11	-2,13	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/20 (%) (*)	4,40	0,00	-0,14	-2,18	
NTN-B 2024 (%) (*)	2,34	-0,02	0,16	-1,98	
NTN-B 2050 (%) (*)	3,57	-0,03	0,06	-1,18	
Commodities	08/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	183	-3,55	2,18	7,41	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	65,44	-4,15	1,63	11,44	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.560	-0,90	6,93	21,33	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	938,25	0,35	5,48	3,53	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	384	-0,07	4,84	1,12	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	195,70	-0,36	-4,84	28,54	

Fonte: Economia em Dia



Leitura Recomendada

Do petróleo à soja: o Brasil no embate entre EUA e Irã - Por Exame Negócios

O país pode sofrer consequências por seu alinhamento automático aos Estados Unidos após a morte de Qassim Soilemani

São Paulo — Como costuma acontecer na geopolítica internacional, a corda estica primeiro do lado mais fraco. E isso não é uma boa notícia para o Brasil. Enquanto os desdobramentos da morte do general Qassim Soilemani continuam para lá de incertos, o país pode sofrer consequências por seu alinhamento automático aos Estados Unidos, responsáveis pela morte do militar.

O Irã convocou a encarregada de negócios do Brasil em Teerã, Maria Cristina Lopes, segundo confirmou o Itamaraty nesta segunda-feira. O embaixador brasileiro no Irã, Rodrigo Azevedo, está de férias. Um dia após o ataque americano, a chancelaria brasileira divulgou uma nota em que disse apoiar “a luta contra o flagelo do terrorismo”, repetindo discurso dos Estados Unidos.

A convocação traz preocupação para exportadores por mais uma vez colocar o Brasil, de gaiato, nas tensões geopolíticas do Oriente Médio. Ano passado a insistência de Jair Bolsonaro em transferir a embaixada em Israel para Jerusalém provocou reações de países árabes. O Brasil vendeu mais de 2 bilhões de dólares em produtos ao Irã em 2019, com destaque para milho, soja, carne e açúcar.

Outro desdobramento possível para o Brasil é o cancelamento da viagem de Bolsonaro ao fórum econômico de Davos, no fim de janeiro, por questões de “segurança”. Ontem, o presidente afirmou que a tendência é de estabilização no preço dos combustíveis, após alta de 3,5% na sexta-feira após o ataque. Ele reuniu autoridades na segunda-feira para discutir possíveis iniciativas para compensar a alta no preço dos combustíveis.

Uma boa notícia: o preço do petróleo abriu em queda nesta terça-feira, após analistas passarem a considerar pouco provável um ataque iraniano a bases de produção e refino porque isso colocaria ainda mais em xeque a economia do país.

Os desdobramentos da morte de Soilemani continuam em aberto. Os Estados Unidos negaram ontem a possibilidade de retirar suas tropas do Iraque, mesmo após comunicado da coalizão militar instalada no país para combater o Estado Islâmico. O líder supremo do Irã, Ali Khamenei, exigiu que a resposta à morte do general seja conduzida diretamente pelas forças militares, e não por grupos terceirizados, usualmente usados pelo país.

Nesta terça-feira parlamentares iranianos aprovaram uma lei que classifica como terroristas todos os militares americanos. Em meio à troca de ameaças quem pode perder é o Brasil, mesmo estando a 12 mil quilômetros de Teerã.

MUNDO

Após ataque, Trump anuncia novas sanções ao Irã

Presidente reforçou que não permitirá a Teerã obter armas nucleares, mas moderou o tom agressivo dos últimos dias e sinalizou que não pretende agravar o confronto. "O Irã parece estar baixando o tom", afirmou.

MUNDO

Petróleo pode ser arma do Irã contra os EUA

Assassinato de general iraniano por americanos, seguido de ameaça de vingança e ataque a bases dos EUA no Iraque, afeta mercados de petróleo. Uma das opções de Teerã poderia ser interromper o fornecimento do produto.

OPINIÃO

Opinião: Ataque do Irã aos EUA parece dosado com cuidado

Reação de Teerã ao assassinato do general Soleimani parece surpreendentemente moderada. Isso abre uma breve janela para a diplomacia, caso os dois lados decidam se mexer, opina Matthias von Hein.

MUNDO

Carlos Ghosn fala em público pela primeira vez após fuga do Japão

Em entrevista coletiva, ex-chefe da Renault-Nissan rejeita acusações e diz que fugiu da perseguição política. Ele afirma ter sido vítima de uma campanha de difamação e de "conluio" entre a Nissan e promotores japoneses.

AMÉRICA LATINA

Twitter suspende contas ligadas ao governo de Maduro

Bloqueio atinge perfis de ministérios, Forças Armadas, Banco Central e Presidência. Rede social indica que contas teriam violado regras de conduta, mas não dá detalhes.

MUNDO

Porto Rico declara estado de emergência após terremoto

Sismo de magnitude 6,4 é o maior registrado na ilha em mais de um século. Uma pessoa morreu e dezenas ficaram desabrigadas. Fornecimento de energia foi interrompido em todo o território.



O discurso de Trump. A redução da tensão no Oriente Médio. A censura ao Porta dos Fundos. O centenário de João Cabral de Melo Neto. E mais.

entenda o que está em jogo agora —

Sem escalada

- O presidente dos EUA, Donald Trump, descartou ontem uma resposta militar aos ataques com mísseis feitos pelo Irã contra bases americanas no Iraque. Trump disse que as retaliações virão em forma de novas sanções econômicas. / [nexo](#)

Contrapeso europeu

- A posição mais comedida do presidente americano satisfaz uma demanda das potências europeias desde o início da crise. França, Alemanha e Reino Unido insistiram em salvar o acordo nuclear com o Irã e pediram uma “desescalada” a todo custo. / [nexo](#)

Outra leitura

- Na mídia iraniana, controlada pelo governo, o ataque com mísseis, realizado na madrugada de ontem, foi um sucesso. Na versão difundida em Teerã, o Irã saiu por cima e pelo menos 80 militares americanos foram mortos. / [folha](#)

Sem caixa preta

- O governo do Irã se nega a entregar a caixa preta do Boeing 737 que caiu ontem perto de Teerã, matando 176 passageiros que iriam para a Ucrânia. A Boeing fica nos EUA, país com o qual o Irã não mantém relação diplomática desde 1979. / [estadão](#)

fique atento a isto —

A censura ao especial

- A Justiça do Rio determinou ontem que o especial de Natal do Porta dos Fundos, disponível na Netflix, seja retirado do ar. Desde o lançamento do programa, que retrata Jesus em uma relação homossexual, o grupo humorístico foi alvo de protestos e de um atentado com coquetéis molotov. / [estadão](#)

A decisão do desembargador

- Movido pela Associação Centro Dom Bosco de Fé e Cultura, o pedido de suspensão do programa havia sido negado anteriormente. O recurso coube ao desembargador Benedicto Abicaír, que afirmou que a decisão beneficia “não só a comunidade cristã, mas a sociedade brasileira, majoritariamente cristã.” / [folha](#)

opinião —

Lições para o Brasil de Bolsonaro

- “A trajetória de Donald Trump ilustra que em algum momento o populista aprende a transformar retórica em políticas públicas, ao menos naquilo que realmente é caro a ele e sua base eleitoral.” Leia mais na coluna de Filipe Campante. / [nexo](#)



	2016	2017	2018	2019*	2020*	2021*	2022*	2023*
ATIVIDADE								
Crescimento Real do PIB (% aa.)	-3,60	1,00	1,30	1,20	2,50	3,00	3,00	3,00
Agropecuária (%)	-6,60	13,00	1,40	1,60	2,00	3,50	3,50	3,50
Indústria (%)	-3,80	0,00	0,50	0,80	2,00	3,00	3,00	3,00
Serviços (%)	-2,70	0,30	1,50	1,30	2,50	3,00	3,00	3,00
PIB Nominal (R\$ bilhões)	6.266,9	6.592,1	6.827,6	7.242,9	7.780,0	8.409,8	9.069,1	9.780,1
População - milhões	205,16	206,80	208,49	210,15	211,76	213,32	214,83	216,28
PIB per capita - R\$	30.409,8	31.744,4	32.747,0	34.466,0	36.740,6	39.423,6	42.215,5	45.218,9
Vendas no varejo - Restrita (%)	-6,20	2,00	2,30	2,00	3,20	3,20	3,20	3,20
Produção Industrial (%)	-6,40	2,50	1,10	-0,50	2,00	3,00	3,00	3,00
Taxa de desemprego (% - média) - Pnad Contínua	11,50	12,70	12,26	11,86	11,24	10,44	9,94	9,74
Taxa de Crescimento da Massa Salarial - IBGE (%)	-3,28	2,40	2,66	1,91	3,66	3,84	3,53	3,22
Rendimento médio real - IBGE (%)	-2,05	2,38	1,20	0,50	2,00	2,00	2,00	2,00
INFLAÇÃO E JUROS								
IPCA (IBGE) - % aa.	6,29	2,95	3,75	3,63	3,60	3,75	3,50	3,50
IGP-M (FGV) - % aa.	7,17	-0,50	7,54	7,16	4,52	4,23	4,10	4,10
Taxa Selic Meta (% aa.)	13,75	7,00	6,50	4,50	4,25	6,25	6,50	6,50
CDI (% aa.) - Taxa dezembro	13,63	6,99	6,40	4,59	4,15	6,08	6,40	6,40
Taxa Selic nominal (acumulado 12 meses) %	14,03	9,96	6,42	5,95	4,16	5,15	6,36	6,32
Taxa Selic real / IPCA (acumulado 12 meses) %	7,28	6,81	2,58	2,24	0,54	1,35	2,76	2,73
Taxa Selic real / IGP-M (acumulado 12 meses) %	6,40	10,51	-1,04	-1,13	-0,35	0,88	2,17	2,14
TJLP (% aa.) - acumulado no ano	7,50	7,12	6,72	6,11	5,22	5,55	5,80	5,80
EXTERNO E CÂMBIO								
Câmbio (R\$/US\$) - (Média Ano)	3,49	3,19	3,65	3,95	4,07	4,04	4,00	4,06
Câmbio (R\$/US\$) - (Final de período)	3,26	3,31	3,87	4,15	4,00	4,07	4,13	4,19
Exportações (em US\$ Bilhões)	184,31	218,07	239,54	224,23	225,97	238,78	260,58	273,61
Importações (em US\$ Bilhões)	139,68	154,11	186,49	185,23	191,43	217,50	234,16	245,87
Balança Comercial (em US\$ Bilhões)	44,63	63,96	53,05	39,00	34,54	21,28	26,42	27,74
Saldo em Trans. Correntes (% do PIB)	-1,3	-0,7	-2,2	-2,9	-3,1	-4,1	-4,1	-4,0
Saldo em Trans. Correntes (US\$ bilhões)	-24,23	-15,01	-41,54	-53,16	-59,85	-86,01	-92,07	-96,68
Reservas Internacionais (em US\$ bilhões)	372,22	381,97	386,96	360,93	380,66	387,51	394,49	401,59
Investimento Direto no País (em US\$ bilhões)	74,29	68,89	78,16	81,29	89,42	93,89	98,58	101,54
Resultado Primário (% do PIB) - Fim do período	-2,49	-1,69	-1,59	-1,33	-1,27	-0,35	0,54	1,18
Déficit nominal sem câmbio (% PIB)	8,98	7,80	7,14	6,38	5,63	5,85	3,00	3,00
Dívida bruta (% PIB)	69,95	74,00	76,70	77,80	79,37	79,54	78,60	77,00
Taxa de Câmbio - US\$/Euro - Fim do Período	1,05	1,20	1,15	1,11	1,13	1,22	1,24	1,26
Taxa de Câmbio - US\$/Euro - Média ano	1,10	1,14	1,18	1,12	1,12	1,18	1,23	1,25
Taxa de Câmbio - R\$/Euro - Fim do Período	3,43	3,97	4,44	4,61	4,52	4,96	5,12	5,28
Taxa de Câmbio - R\$/Euro - Média ano	3,85	3,64	4,31	4,41	4,56	4,74	4,93	5,08
CRÉDITO								
Crédito Geral (Cresc. em % aa.)	-3,50	-0,46	5,02	5,55	9,41	10,19	10,41	10,60
Índice de Inadimplência Pessoa Física (em %)	6,05	5,25	4,82	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90
Índice de Inadimplência Pessoa Jurídica (em %)	5,17	4,51	2,72	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90

As projeções econômicas do Depec são reavaliadas todo início de mês.

Em momentos de maior volatilidade, o grau de incerteza e a margem de erro se elevam, especialmente entre períodos de revisão. As projeções refletem a premissa de que os ajustes necessários para a economia serão feitos nos próximos anos. Caso os ajustes não se confirmem, ou sejam ainda melhores do que o esperado, pode haver grande alteração nas projeções do cenário.